O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATHARINA

ANNO II | ASSIGNATURAS Anno...20$000—Semestre...11$000 Trimestre —7$000 NUMERO AVULSO 100 RS. | ESTADO DE SANTA CATHARINA Florianopolis-Domingo, 27 de Fevereiro de 1916. | REDACÇÃO E OFFICINAS Rua Jeronymo Coelho No. 8 Telephone No. 22—Caixa do Correio No. 139 NUMERO ATRAZADO 200 RS. | NUM. 242

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionaes e pelo submarino

INTERIOR

Rio 25 (ret.)—O «Correio da Manhã» elogia os serviços da benemerita Associação «Cruz Branca» que acaba de remetter para esse Estado, á solicitação de Joe Collaço, auxilios de roupas ás creanças filhos dos fanaticos.

Rio 25 (ret.)—O ministro da Fazenda approvou o orçamento da despeza da Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal desse Estado e suas agencias, reduzindo porém para 4 contos a verba material.

Rio 25 (ret.)—O Presidente da Republica recebeu hontem expressivos telegrammas dos governadores sobre a data da promulgação da Constituição da Republica. A imprensa affirma que essa manifestação originaria uma circular do dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo, procurando colher uma manifestação collectiva contra a reforma da Constituição. Todos os Estados, inclusive Espirito Santo, tendo apenas o Presidente Marcondes lamentado o afastamento da União na politica daquelle Estado.

Posso affirmar que a manifestação collectiva partiu do dr. Nilo Peçanha e não do dr. Rodrigues Alves.

Rio 25 (ret.)— No Ceará o antigo rabellismo fez fusão com os elementos novos chefiados por Zelino Fernandes formando o partido democrata.

Rio 25 (ret.)—O dr. Olyntho de Magalhães, convidado para Embaixador em Lisboa declinou do convite, preferindo continuar na Embaixada de Pariz.

Rio 25 (ret.) O general Dantas Barreto está resolvido a regressar brevemente á Pernambuco, afim evitar a campanha que a politica está fazendo em torno a sua pessoa.

Rio 25 (ret.) —Carece de importancia o movimento projectado pelos inferiores da Brigada Policial.

Rio 25 (ret.)— A «Bastil Line» suspendeu as viagens entre Belem e Havre, a pretexto de difficuldade de transporte entre aquelles portos.

Rio 25 (ret.)—Projecta-se a reunião dos Boyscots chilenos, argentinos, brazileiros, uruguayos e peruanos.

Rio 25 (ret.)—Chegam aqui alarmantes noticias de Portugal, onde o governo devido a lei recente, se apoderou de 36 navios refugiados no Tejo, os quaes foram desapropriados para attender o serviço nacional.

Por parte da tripulação de alguns navios tem havido resistencia contra o capitão Leotte Rego, que está encarregado de tomar posse delles.

Espera-se a todo momento a declaração de guerra entre Portugal e Allemanha, havendo grande receio de uma conflagração na peninsula, devido á attitude francamente germanophila da Hespanha que mantem mobilisado um exercito de 500.000 homens concentrando as suas forças em pontos estrategicos sobre a fronteira portugueza.

Rio 25 (ret.) — Continuam correndo numerosos boatos sobre a situação portugueza.

Espera-se a todo o momento o em «ultimatum» da Allemanha á Portugal. As forças do exercito e da armada estão em rigorosa promptidão.

Os animos publicos estão exaltados.

Tem havido «meetings» em diversos pontos de Lisbôa.

Tem sido distribuidos innumeros boletins incendiarios contra a Allemanha.

O governo portuguez mandou força garantir casas de allemães.

Rio 26.—Um pavoroso incendio destruiu a «Casa Cruzsita a Travessa S. Francisco, conhecida pelo seu grande negocio de quadros, molduras e objectos de igreja.

Rio 26.—O commandante e o immediato do vapor «Venus» tiveram «habeas-corpus», em Aracajú.

O Lloyd mantem a suspensão daquelles funccionarios.

Rio 26.—O dr. Arrojado Lisbôa, Director da Central do Brazil, deante da alta do carvão e das exigencias dos fornecedores que resolveram vender somente á dinheiro, decidio adoptar o oleo combustivel e lenha para o material de tracção.

Rio 26.—O dr. Wenceslau Braz, Presidente da Republica, festejou hontem o seu anniversario em Itajubá.

Rio 26. O «Correio da Manhã» e a «Gazeta de Noticias» atacam-no dr. José Bezerra, Ministro da Agricultura pela escandalosa protecção dispensada aos usineiros de Pernambuco; criticam a commissão da sociedade de Agricultura que foi solicitar protecção a industria assucareira, quando sabem todos que o assucar tem alta cotação, no consumo nacional, emquanto é vendido por preço baixo em longa escala ao estrangeiro.

Rio 26. Em face das ultimas rebelliones nos quarteis, agita-se a questão de serem adoptados capellães catholicos no Exercito.

A imprensa, geralmente o «Paiz», tem tratado e discutido o assumpto.

Rio 26. Entra hoje em novo julgamento o Nictheroy o poeta João Barreto, uxoricida.

Rio 26. O capitão Lins Wanderley vae a novo conselho de guerra pelas irregularidades commettidas nas folhas de pagamentos do Arsenal de Guerra.

Rio 26. O general Mendes de Moraes declarou á imprensa que o general Pedro Ivo, se vivesse, tambem deveria responder a conselho de guerra.

Rio 26.—Está organisado um «trust» de capitalistas allemães em Buenos Ayres com fim de impedir sahidas dos materiaes textis para os alliados.

Rio 26.—O dr. Affonso Camargo tomou posse da Presidencia do Estado do Paraná.

EXTERIOR

A GRANDE GUERRA

New-York 25 (ret.) — Augmentam as suspeitas da existencia de submarinos allemães no Atlantico.

Londres 25 (ret) —Os vapores inglezes receberam ordem de não usarem radiographia navegando ás escuras durante a noite, devido suspeitar-se a existencia de submarinos allemães no Oceano Atlantico.

New-York 25 (ret.) — Essad Pachá chefe albanez, chegou á Prindizi, á bordo de uma torpedeira italiana.

Amesterdam 25 (ret.) —Naufragou no mar do Norte o submarino *U 99*.

Petrogrado 25 (ret.) — Prosegue o avanço russo contra Diarbekir e Trebizonda

New-York 25 (ret.)—Chegou á Porto Santa Cruz nas Canarias o cruzador auxiliar inglez «Westhurn», hasteando a bandeira allemã por ter sido capturado pela a canhoneira allemã «Moewe», a mesma que capturou o vaso «Appam».

O cruzador auxiliar inglez «Westburn» traz á bordo 206 tripulantes de 6 vapores inglezes e um belga, postos á pique pela canhoneira «Moewe».

New-York 24 (ret.) São os seguintes vapores inglezes piqueteados: Flamengo, «Cianmatavele» Canteridge, «Horace» Edvandge.

O vapor belga era o Luxemburgo. Todos esses navios são da carreira da America.

Londres 25 (ret.) O «War Office» acaba de noticiar a partida da divisão naval para o Tejo.

A imprensa diz parecer que se trata do caso de perseguição aos navios allemães, cujas guarnições se sublevaram.

O boletim da «Associated Press» declara ser apenas uma medida de prevenção.

New-York 26.— O Presidente Wilson conferenciando com os «leaders» da Camara declarou a resolução de manter uma attitude inflexivel, deante dos attentados da Allemanha contra os interessos, os direitos dos norte-americanos.

O Presidente Wilson confirmou os termos de sua carta dirigida ao senador Stone, na qual accentuára o proposito de manter a honra da soberania norte-americana por qualquer modo.

Attribuem as ultimas expansões bellicosas de Wilson ao facto de ser candidato a sua reeleição, precisando satisfazer a opinião publica e centros industriaes vivamente irritados contra attentados de agentes allemães que visam prejudicar a industria americana.

Paris 26. Os combates parciaes nas linhas de Verdum, formando uma batalha, cuja frente se estende cerca de 40 kilometros, diminuiem de intensidade.

Hontem não houve acção de infanteria contra Verdum, proseguindo entretanto bombardeio em toda a linha.

Lisbôa 26.— O dr. Affonso Costa respondendo a pergunta do chefe da «União Republicana», declarou que a requisição dos navios allemães fôra imposta pelas necessidades da situação economica do Paiz que necessitava de transportes para as colonias e para o Brazil.

Adiantou mais que a requisição tambem tinha o effeito de evitar indisciplina das tripulações que damnificaram 7 vapores, inclusive o vapor «Bulow», onde prepararam as caldeiras para explosão. O governo fez segurar os navios como se fossem propriedade sua.

New-York 26. — Os paizes neutros attribuem o acto do governo portuguez, em relação aos navios allemães, á uma imposição do governo da Inglaterra que irá utilisar-se dos navios mercantes allemães para transportes no Atlantico e no Mediterraneo, retirando os seus vapores da acção intensiva dos submarinos allemães.

Annunciam que os vapores da Mala Real deixarão de fazer a carreira da America do Sul.

Lisboa 26. — As auctoridades do Porto tomaram conta do vapor allemão «Vesta» ali ancorado.

New-York 26. —Os allemães tomaram Zaimont, Ornes Fromenzey, fazendo dez mil prisioneiros e apenas se apoderaram duas milhas do forte de Donamont, que faz parte da defesa de Verdum.

O ataque é dirigido pelo Kromprinz na presença do Kaiser.

A acção prosegue, faltando maiores detalhes.

Ha grandes perdas de parte a parte.

Paris 26.—A opinião franceza deposita franca confiança na segurança de Verdum, considerada inexpugnavel.

Allemães tentam conquistar as cristas que dominam a praça, porem tem sido infructiferos os seus esforços.

New-York 26.— O almirantado inglez desmente a existencia de esquadra japoneza no Mediterraneo.

Petrogrado 26. — Prosegue o avanço dos russos no Caucaso. Occuparam já Bidesurps e Sakkas, tendo aprehendidos muitos canhões e metralhadoras.

Dr. Ulysses Costa

Sobre o que escrevemos hontem noticiando a partida para Campos Novos do illustre dr. Ulysses Costa, recebemos as duas cartas que, de bôa vontade, publicamos abaixo. Se a do dr. Ulysses Costa póde ser publicada sem reparos nossos, porque ella é ditada pela sua modestia, o mesmo não se dá com a do distincto capitão Gustavo Schmidt que se queixa de uma injustiça.

Não foi nosso intuito envolver quem quer que seja. Talvez o companheiro que traçou as linhas sobre a acção do dr. Ulysses no caso de Tubarão não conhecesse perfeitamente a questão ou, redigindo rapidamente, não tivesse occasião de verificar a injustiça que poderia encerrar um periodo de sentido ambiguo.

Ninguem ignora os beneficios da ida a Tubarão do dr. Thiago da Fonseca, illustre procurador Geral do Estado, e do brioso official capitão Gustavo Schmidt que naquella occasião commandava o Regimento de Segurança.

Somos os primeiros a lhes fazer justiça e se o que dissemos hontem poude ter outra interpretação, com prazer favorecemos a necessaria rectificação, dando a Cesar o que a Cesar pertence.

Eis a carta do dr. Ulysses Costa

«A sua benevolencia para commigo, manifestada hontem pelas columnas do «Estado», foi excessiva.

Tenho o habito de não ligar importancia á campanha de *pirralhas* que certas inimigos gratuitos me fazem, por sentimentos que não quero apreciar.

Mas os elogios excessivos me atordoam. Não sei onde vocês foram vêr essa historia de ter eu dirigido a campanha contra os fanaticos. Se dissessem que eu dirigira a batalha do Marne, o meu estupor seria o mesmo.

No caso dos fanaticos, limitei-me a transmittir aos officiaes do Regimento de Segurança, em Canoinhas, as ordens do exmo. sr. dr. Felippe Schmidt, governador do Estado, porque foi effectivamente s. ex. quem dirigiu a campanha em sua derradeira phase, organisando e executando um plano de acção cujos resultados estam ahi, bem patentes. Em Canoinhas as nossas forças civis e policiaes sempre tiveram a cooperação leal e decidida das forças federaes: em Curitybanos tudo correu exclusivamente sob a acção do sr. capitão Vieira da Rosa que, aliás, se entendia quasi diariamente com o exmo. sr. dr. Felippe Schmidt: em Lages estava o 5.º de caçadores, a gloriosa unidade do exercito que mais soffreu em toda essa dolorosa tragedia que felizmente parece extincta.

Não ha, pois, um logar para mim na fileira dos que trabalharam e luctaram. Peço-lhe a minha exclusão solemne de um logar que *vêzes* me compete.

Outra injustiça do seu artigo:

No caso de Tubarão foi apenas o juiz que, presidio á formação da culpa de denunciados em dois processos, baseados ambos em inqueritos procedidos com a maior rectidão e brilho pelos emissarios do governo que ali me antecederam.

Pedindo-lhe a publicação desta, abraça-o muito cordialmente o seu

Ulysses Costa»

Do sr. capitão Gustavo Schmidt recebemos a seguinte carta:

A illustre redacção do «Estado» cumprimento affectuosamente e pede a publicação das linhas abaixo como uma reparação á injustiça de que foi victima com um dos topicos da noticia publicada em o vosso conceituado jornal de hoje, sobre a epigraphe «Dr. Ulysses Costa».

Como deve estar lembrada essa illustrada redacção, fiz, em companhia do meu prezado amigo dr Thiago da Fonseca e alferes Odilon Ferreira de Souza, parte de uma das missões enviadas, pelo Executivo, ao Tubarão, afim de pôr termo á anarchia que então lavrava n'aquelle prospero municipio.

A nossa acção ali não foi de resultados improficuos e nem agimos com inexperiencia e indecisão de modo a contribuir para complicar a situação d'aquelle municipio, como affirmaes.

Quando o dr. Ulysses Costa chegou ao Tubarão já encontrou a ordem restabelecida, vida normalisada e o inquerito feito, sob as nossas vistas, prestes a ser conhecido.

Não é meu intuito desvalorisar a acção, nos negocios de Tubarão, do meu particular amigo dr. Ulysses, em quem reconheço competencia e muito criterio em todos os ramos de actividade humana que ha desempenhado.

O que viso é tirar de mim e da missão de que fiz parte a pecha de inexperientes com que fomos mimoseados.

Sou com estima e consideração

Cre! e Obr

Gustavo Schmidt

DR. WENCESLAU BRAZ

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Wenceslau Braz, preclaro Presidente da Republica.

O «Estado» apresenta á s. ex. as mais sinceras felicitações, desejando que o seu governo seja fecundo de paz e de prosperidade para a grandeza do Paiz.

Embarque do dr. Ulysses Costa

Acompanhado de sua exma. esposa, embarcou hontem á noite no «Max», com destino a S. Francisco, o nosso prezadissimo amigo e illustre collega sr. dr. Ulysses Costa, que vae assumir o exercicio de juiz da comarca de Campos Novos.

Ao seu embarque compareceram altas auctoridades civis e militares, a officialidade do Regimento de Segurança, representantes de varias associações.

O exmo. sr. dr. Governador do Estado fezse representar pelo capitão Godofredo de Oliveira ajudante de ordens.

A banda de musica do Regimento de Segurança executou no Trapiche Hoepke varias peças do seu repertorio.

Ao sr. dr. Ulysses Costa e exma. esposa o «Estado» reitera os votos de feliz viagem.

Para Tubarão, segue hoje pelo «Cruz e Sousa» o sr. Bonifacio Bessa, commerciante naquella cidade.

Dr. Augusto Cezar Pinna

Illustre engenheiro que com muita proficiencia dirigiu a Estrada de Ferro D. Thereza Christina.

Actualmente, foram aprovcitados os seus serviços na Estrada de Ferro S. Francisco, ramal de Chapecó.

Notas & informações

Seguiu hontem pelo «Max» para S. Francisco o bravo capitão Euclides de Castro, que acaba de ser nomeado delegado policial do Herval.

Acompanha-o um contingente de 25 praças do Regimento de Segurança.

Ao embarque do capitão Euclides, compareceram innumeros amigos e a officialidade do Regimento.

Representando o sr. Governador do Estado esteve o sr. capitão Godofredo de Oliveira.

—Hontem, a officialidade do Regimento de Segurança offereceu no hotel «Metropol» um lauto almoço ao sr. capitão Euclides de Castro.

Tomaram parte o sr. major Januario Cezino, commandante do Regimento de Segurança e os officiaes, capitão Godofredo de Oliveira, ajudante de ordens do sr. Governador, e capitão Euclides de Castro, tenentes Amaro Silveira, e José Joaquim dos Santos, alferes J. Guedes, Odilon Ferreira, Solon Silva e os srs. João Regis, dr. Oliveira Ramos, Irineu Livramento e Hortencio Baptista.

O almoço que obedeceu a caprichoso *menu*, esteve bastante animado.

Ao *dessert*, o nosso collega dr. Oliveira Ramos, em nome dos presentes, felicitou o destemido homenageado, capitão Euclides de Castro e terminou saudando á briosa officialidade do Regimento de Segurança que tantas provas de abnegação lem dado na defeza da ordem e das instituições.

Em nome dessa milicia, fallou agradecendo o sr. Alferes Odilon Ferreira.

Em seguida, n'um vibrante discurso, o sr. Hortencio Baptista, expromotor de Canoinhas, salientou a acção da valorosa força catharinense, que alliada aos civis soube vencer o reducto de Tamanduá, unica fortaleza, onde se acoitaram as ultimas hostes do fanatismo.

Póz em relevo os serviços do sr. tenente José Joaquim dos Santos que desde os tristes dias de Canoinhas, soubera defender com galhardia aquelle florescente municipio.

Em nome da imprensa, alli representada, o nosso collega friuen Livramento fez a apologia do feito de Tamanduá, tecendo louvores á acção do capitão Euclides de Castro.

Esse bastante sensibilisado agradeceu as provas de estima e consideração que lhe vinham dando os seus amigos e collegas. Disse que foi sempre um obreiro da ordem e impulsionado sempre pela acção orientada e patriotica do exmo. sr. dr. Felippe Schmidt, enfrentou as hordas do fanatismo.

Nada fez. Deve unicamente a tomada de Tamanduá ao valor das pracas do Regimento e á abnegação dos piquetes de civis, desses valorosos catharinenses que tanto o auxiliaram.

N'um brinde fervoroso, fazia votos pela prosperidade, pela paz duradoira do Estado de S. Catharina.

Foi uma festa intima, onde reinou a mais franca cordialidade.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Concurso

Os premios aos garçons do Café

Premios. Aos *garçons* do café ou dos cafés collocados em 1º lugar caberá a importancia de Rs. 100$000.

O «Estado» está-mpará o retrato do edificio do café e do seu proprietario.

Qual é o melhor café desta capital?

Qual o que tem garçons mais delicados para com a freguesia?

ASSIGNATURA

Resultado

Enviaram-nos os seguintes votos.

1º. *Qual o melhor café:*

Café Popular	87 votos
Café Familiar	64 »
Café Modelo	56 »
Café Natal	8 »

2º. *Qual o que tem garçons mais delicados para com a freguezia?*

Café Popular	87 votos
Café Familiar	64 »
Café Modelo	56 »
Café Natal	8 »

Recebemos a seguinte carta:

Illmo. sr. Redactor d'*O Estado*. - Cordiaes saudações.

Sendo o seu jornal o atalaia dos interesses e do progresso de S. Catharina, o paladino das nobres e justas causas, tomo a liberdade de pedir amparo á seguinte idéa:

Existem muitos jovens com o curso do 4 anno do Gymnasio (pelo antigo Regulamento, pelo actual equivale ao 5º), que vegetam no commercio com o ordenado de 60$000 e outros que desprehenderam muitos esforços, praticaram no Telegrapho e estão diplomados, ha dois annos, completamente sem esperança de serem nomeados e tanto aspiram á emancipação economica, por isso, julgo que seria uma medida de justiça si fossem equiparados aos normalistas e gozassem das mesmas regalias, pois creio que a instrucção que receberam não é inferior á desles, pelo contrario penso que possuem um preparo mais solido e profundo.

Assim os que quizessem poderiam requerer á Directoria da Instrucção Publica e teriam que fazer um estagio de 180 dias num Grupo Escolar ou como professores dessas Escolas isoladas durante o mesmo prazo. Além disso o exmo. sr. dr. Governador estaria bem aparelhado para levar avante a nobilissima cruzada de guerrear o analphabetismo esse labéu que tanto desdoira a Brazil, pois no proprio Estado de S. Paulo, que está na vanguarda das grandes iniciativas, a porcentagem dos analphabetos é ainda alli bem elevado. Outrosim esses jovens, a quem faltam apenas aprender os modernos processos de pedagogia, poderam ser optimos professores das Escolas Complementares, annexas aos Grupos. Supponho que seriam elementos muito mais valiosos do que os professores provisorios, que em sua mór parte tem um preparo rudimentar, cujo cargo tenham mogo de mesquinha aspiração quer occupar, devido á exiguidade dos vencimentos e aquelles que acceitam por necessidade não tem entusiasmo, nem incentivo que os anime e abandonam na primeira opportunidade; e o numero de normalistas que abraçam a nobre profissão do magisterio é diminuto, pois em sua maior parte, depois de diplomados empregam a sua actividade em outros misteres como: funccionalismo publico etc.

Além de tudo essa pleiade de moços labutaria em prol dum ideal superior, pugnaria pela assimilação e nacionalisação dos filhos de estrangeiros, pois os individuos enviados pelo governo imperial só se encarregam de infiltrar nas almas infantis, deleterias idéas pangermanistas, das quaes são os mensageiros e o resultado é crearem-se nucleos completamente alheios á nossa carissima patria.

Sem mais, aproveito a opportunidade de lhe apresentar os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

De V. S. Aº Cº e Oº

P. Baptista

A' entrada de uma Repartição

Dois dedos de palestra

Um encontro fortuito com um dos directores da prospera e importante Companhia Progresso Catharinense, á entrada de uma das nossas mais frequentadas repartições publicas, proporcionou-nos um dialogo sobre os negocios, a expansão e o futuro daquella importante instituição, dialogo esse que se tornou tão animado e interessante que fomos registrando os seus principaes topicos para, com fôros de «interwiew», offerecel-o aos innumeros leitores do «O Estado», já sobejamente habituados ás informações seguras, multiplas e varias que sobre a intensa vida hodierna continuamente proporcionamos.

***

Redactor:—Já sei que os amigos da Progresso Catharinense estão satisfeitos com o acolhimento que tem tido o emprestimo, o...

Director da Progresso:—Em verdade estamos. Nesse periodo tormentoso porque passamos é altamente animador o acolhimento que tem tido o emprestimo. E' uma manifestação de confiança á industria que exploramos e uma prova de que aqui muito se póde fazer com tenacidade e boa orientação. E é de notar-se que o emprestimo não fica circumscripto a um grupo de subscriptores, não. Elle se tem difundido pela nossa sociedade, por assim dizer. E é isso um factor de grande alcance pois é uma semente que a Progresso está plantando para que a collectividade colha sazonados fructos.

Comprehende o amigo que o terreno fica preparado para novos commettimentos.

Comprovado o exito da nossa industria, pagos pontualmente como terão de ser, os juros e amortisação desse emprestimo, augmentadas as suas garantias pelo augmento do patrimonio da companhia o nosso meio ficará então conhecendo o verdadeiro e pratico valor da *debenture* e sobre esse titulo, muitas iniciativas poderão fructificar entre nós.

Redactor:—No entanto houve a principio certa indifferença pelo emprestimo talvez uma descrença no exito da industria.

Director:—Realmente. Ou fosse por effeito da situação anormal que atravessamos, ou fosse, como diz, uma descrença no exito do nosso emprehendimento, o emprestimo foi recebido não com repulsa, porém com excusas de muitos por não poderem participar. Dahi o optarmos pela primeira causa apontada. Quanto á industria que exploramos não ha motivos para julgarmol-a má. Produzimos um artigo de consumo sempre crescente, quer pelo augmento continuo da população em todo o paiz, quer pelo progresso e aperfeiçoamento que vão tendo as classes inferiores da sociedade, que diariamente vão introduzindo em seus habitos o uso de artefactos e objectos de que anteriormente não se utilisavam. E a prova disso estã nos grandes augmentos que fizeram fabricas antigas como a Fabril Porto Alegrense e a de Joinville, que pouco antes de irromper a guerra receberam grande numero de novas machinas.

São estabeleleciementos que ha muitos annos trabalham, conhecem o negocio e portanto não metteriam assim a mão em combuca, como diz o nosso sertanejo.

Redactor:—Não póde a industria de meias soffrer a concurrencia estrangeira quando restabelecida a paz europêa?

Director:—Não soffrerá. E' impossivel essa concurrencia em face da tarifa aduaneira. A meia de uso corrente, que no varejo vende-se de 19$ a 18$ e 20$ a duzia, não póde ser importada. Esse artigo paga de direito de importação tanto, e algumas vezes mais, quanto o preço de custo do artigo nacional na fabrica. Nessas condições é impossivel a concurrencia extrangeira para esse artigo, concurrencia essa que sómente póde soffrer o artigo muito fino, a bem dizer o artigo de luxo.

Não temos receio desse aspecto do negocio, nem constitue preoccupação o consumo dos nossos productos. Só para um Estado podemos vender francamente cerca de tres mil duzias por mez. O nosso artigo já é procurado. Por isso nem temos viajante.

A guerra, na sua missão destructiva, supprimindo cidades, ceifando a vida de milhões de operarios, destruindo centenas de fabricas, encarecendo de forma extraordinaria a vida, só por longos annos difficultar ou mesmo impossibilitar a fundação de novas fabricas capazes de fazer concurrencia ás já existentes e por isso as industrias já existentes terão que offerecer compensadores resultados aos capitaes nellas empregados. Não ha actualmente mais vantajosa applicação para o capital do que as industrias.

A industria da meia é uma industria verdadeiramente nacional.

Excepção feita das drogas e materias corantes que entram na tinturaria, a materia prima, e algodão, póde ser exclusivamente nacional. Alagoas produz um algodão de fibra longa, de boa elasticidade, que é uma materia prima de superior qualidade para o fabrico da meia.

A nossa industria é, como vê e como sabe, uma industria brasileira, de vida propria, dependendo do estrangeiro unicamente na parte da tinturaria.

Redactor:—Então a Progresso vae em franco progresso e teremos em breve novas machinas, novos productos, a julgar pelo bom acolhimento que vae tendo o emprestimo?

Director:—Não ha duvida.

Tudo envidamos para isso.

Tenhamos o imprescindivel apoio do capital e a nossa fabrica, a fabrica de todos nós, pois ella hoje interessa a todaos, é uma parcella integrante da nossa collectividade, e a nossa fabrica, como dizia, terá de augmentar, desenvolver-se e ser a fonte de receita de centenas de operarios e de muito capital que ali encontrará solida, productiva e remuneradora collocação. E Florianopolis precisa, sr. Redactor, de industrias para, ser independente, para viver vida propria, para crescer e prosperar. Mas, para que outras industrias surjam é preciso amparar e desenvolver as que existem. Si essas definharem ou morrerem novas iniciativas não surjirão.

Felizmente já se comprehendeu essa necessidade e o apoio do capitalismo se vae manifestando, com certa confiança, convicto das garantias que se lhes offerece e da compensação de um juro muito vantajoso como esse que iremos pagar de 9% ao anno.

Que mais póde ambicionar uma pessoa que entrega uma parte do seu capital ou de suas economias para o augmento e expansão de um estabelecimento industrial que concorre para o progresso de sua terra indirecliamente para a valorisação de sua propriedade?

Mais do que isso é impossivel offerecer-se, nem ninguem aspira no hoje difficil problema da collocação de capitaes a coberto de eventualidades.

***

A palestra já ia longa. Ambos tinhamos afazeres imperiosos. Despedimo-nos e nos outros demandamos a nossa tenda de trabalho para entregarmos á composição typographica o que haviamos registrado da palestra.

O nosso desenvolvimento economico

Temos sempre registrado com viva satisfação o desenvolvimento economico de nosso Estado.

De anno para anno, as energias productoras, verdadeira fonte de nosso engrandecimento, tomam novos impulsos, graças á orientação patriotica dos poderes publicos do Estado e da nossa laboriosa colonisação.

Ante as estatisticas officiaes, não se póde negar que o Estado de S. Catharina, marcha desassombradamente para um futuro prospero e grandioso, esteiado na riquesa material que advem de sua producção abundante e valiosa.

Quem se dér ao trabalho paciente de manusear as nossas estatisticas officiaes, ha de observar que a nossa exportação augmenta consideravelmente dia para dia. o que prova o alto aproveitamento de nossas fontes productoras.

Vamos hoje publicar o movimento, por partes, da exportação que, de Tijucas, somente um commerciante operoso, o sr. João Bayer fez no anno passado:

Assucar	6750 saccos	
Amendoim	209 id.	
Arroz	388 id.	
Banha	229 caxs.	
Caixas Balatas	150 »	
Cachaça	52 pipas.	
Café	288 sacs.	
Farinha de Mandioca	3270 sacs.	
Feijão	1190 sacs.	
Manteiga	2 caxs.	
Mél de abelhas	08 caxs.	
Milho	30 sacs.	
Ovos	21 caxs.	
Polvilho	424 caxs.	
Sola	21 rolos.	
Taboas	2600 duzs.	

Nesta relação, que nos foi fornecida pelo sr. Francisco Campos Lobo, digno agente da importante Companhia de Seguros *A Alliança* da Bahia, não figurem as mercadorias vendidas nesta capital e no centro do Estado.

Pela nota acima publicada, ve-se como é bastante animador o movimento de exportação do rico e opulento municipio de Tijucas.

A nossa pomicultura

A exposição de fructas que se realisou, ha poucos dias no Rio de Janeiro, veiu demonstrar o indifferentismo que ligamos ás cousas do nosso desenvolvimento economico.

Certamens dessa natureza servem sempre para demonstrar a capacidade da nossa producção e dos meios que podemos contar para o nosso desenvolvimento. Entretanto, a ausencia quasi completa dos nossos pomicultores a grande exposição fructifera, vem mais uma vez o descaso nosso por um assumpto de tão alta relevancia economica.

A pomicultura tornou-se entre nós um problema ainda a resolver. Entretanto, os resultados materiaes que della derivam são os mais compensadores possiveis.

Em outros paizes, onde o espirito pratico das grandes iniciativas triumpha sempre, a pomicultura constitue uma fonte de receita garantida, sendo o seu commercio bastante protegido.

Nos Estados Unidos, a nossa laranja, levada da Bahia e plantada em S. Francisco da California, constitue uma renda garantida e extraordinariamente grande não se descuidando, por isso, o americano de mais incentivar a producção de laranjas e de outras fructas, mesmo as levadas de outros paizes.

Entre nós, porém, nada disso se leva a sério, ficando apenas a Bahia, o Pará, Pernambuco e outros Estados com a fama das suas laranjas, dos cupuassús dos abacaxis, emquanto o estrangeiro, comprehendendo o valor de um verdadeiro commercio, no genero, vai tirando as vantagens com as nossas proprias fructas.

A banana, por exemplo, que é regularmente exportada pelos Estados de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, só ella poderia constituir um commercio vantajosissimo, tendo-se em vista o seu consumo nas principaes cidades do mundo.

Só a cidade de New-York consome cerca de treze milhões de cachos, seguindo-se a esta Londres com tres milhões e quinhentos mil, Berlim e Hamburgo com um milhão e seiscentos mil e Paris com quinhentos a seiscentos mil cachos.

Accrescentando-se a esta pequena estatistica o consumo da banana em varias outras cidades, onde o seu preço é carissimo, a quanto importaria um semelhante commercio?

Entretanto, e é para dizel-o, o Brazil não concorre aos mercados europeu e norte americano com essa preciosa fructa, que é importada dos Açores, Canarias Madeira, de diversas regiões da Africa, das Antilhas, de Costa Rica e do sul do Panamá, onde a empreza «United Fructs», que dispõe de grande capital, de diversos caminhos de ferro, despacha por semana, para New-York, de quatro a cinco navios, levando cada um uma carga de perto de trinta mil cachos de banana.

Na exportação dessa fructa cabe o primeiro logar á S. Paulo, que fez com a Argentina e o Uruguay o seguinte commercio:

Cachos

1910	707.983	937:725$000
1911	987.010	872:303$600
1912	1:219.288	1.249:300$000
1913	28.481:309	1.677:304$000
1914	20.529:675	1.051:083$500

Dado o consumo que nos mercados europeus é verificado, a producção brazileira é apenas insignificante, e assim ficará si um novo impulso não fôr dado, mas de caracter decisivo.

Dispondo de terras abundantes e de desoccupados em quantidade, o paiz continua nessa marcha de kagado, com fama de possuir fructas de todas as especies, bananas de mais de trinta qualidades, rendendo, entretanto, a producção desta ultima a bagatella de 2.110:948$, em 1911; 2.150:740$ em 1912; 2.310:476$, em 1913, e 2.724:142, em 1914.

Ainda ha pouco tempo o sr. ministro da Agricultura mandava publicar nos jornaes o resumo de uma participação que o nosso consul em Nova York fazia a respeito do consumo dos abacaxis nos Estados Unidos, salientando que aquella deliciosa fructa constituia um optimo commercio, porquanto o seu consumo era bastante grande e o seu preço regularmente elevado.

Não resta duvida que a pomicultura em o nosso paiz, ha de constituir uma fonte de receita segura e lucrativa, isso de futuro, porquanto não têm passado de ensaios esses movimentos expansionistas, que de momento surgem, cheios de enthusiasmo, para morrerem depois, pela falta de uma iniciativa de caracter positivo.

Estes dados estatisticos organisados até 1914, verifica-se que o commercio de fructas para o exterior a maior importancia que alcançou foi a de um pouco menos de onze mil contos, quando poderiamos estar em uma situação muito melhor, nessa espécie de negocio.

Durante cinco annos, de 1910 a 1914, a renda da exportação fructifera foi a seguinte:

1910	6.142:157$000
1911	6.388:452$000
1912	8.910:320$000
1913	5.110:778$000
1014	10.690:484$000

Nos tres primeiros annos acima, o commercio de exportação foi augmentado regularmente de um para outro, cahindo no quarto, isto é, em 1913, que decresceu.

No anno seguinte, 1914, houve um avanço regular, alcançando os numeros a mais de dez mil contos.

A' primeira vista, parece tratar-se de um commercio extraordinario o que, entretanto, não passa de simples experiencias, não só porque somos um paiz extremamente grande, como por termos o habito de um elogio permanente ás nossas variegadas qualidades de fructos e fructas.

A syphilis o maior flagello da humanidade, desapparece com o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Reclamações attendidas

A Commissão de Melhoramento do Porto attendendo a nossa local de hontem, ordenou o quebramento das pedras que ameaçavam desabar e que estão situadas em terrenos do sr. José Furtado, negociante e proprietario na Prainha.

Uma turma de cavouqueiros ao serviço d'aquella Commissão atacou hontem, com vigor, o referido serviço.

—Consta-nos que o sr. Administrador dos Correios, mandou substituir as fechaduras nas caixas postaes, conforme a reclamação que fizemos em nossa edição de 24 do corrente.

Hontem pela manhã a correspondencia do «Estado» foi entregue por estafeta nesta redacção.

Aos chefes desses departamentos do serviço publico os nossos agradecimentos, pela attenção que dispensaram ás nossas locaes.

Milhares de pessoas curadas com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Sil.VEIRA.

Monte-pio dos Funccionarios Publicos do Estado.

Reconpilação dos valores a 31 de Dezembro corrente:

Em dinheiro	272:415$870
apolices	265:000$000
emprestimo 4% ouro	100:000$000
Titulos	168:683$00
Total	806:098$870

O «Vinho Creosotado» do pharmaceutico chimico Silveira é o soberano dos tonicos devido as suas muitas curas.

O senador dr. Lauro Sodré em carta dirigida ao sr. desembargador Salvio Gonzaga, agradece a este magistrado e aos demais membros do Tribunal a remessa que lhe fizeram da quantia de 890$500 reis, resultado da subscripção aberta em beneficio dos famintos do Norte, quantia esta, que conforme a incumbencia recebida, já foi enviada ao seu destino.

DR. RAUL DE F. MELRO
Ex-interno do hospital de Crianças
Clinica em geral
Res: Hotel Macedo

As mães de familia devem dar a *Lombrigueira* do pharmaceutico chimico Silveira, a seus filhos para livral-os das terriveis lombrigas.

«O Estado»

A sua expedição.

Hontem, a gerencia expedio o «Estado», na hora indicada pela administração dos Correios, para os seguintes logares:

Biguassú, S. Miguel, Tijuquinhas, Tres Riachos, Ganchos, Tijucas, Nova Trento, S. João Baptista, Porto Bello, Camboriú, Itajahy, Blumenau, Brusque, Estreito, S. José Palhoça, S. Amaro, Moura, S. Francisco, Irany, Rio Negro, Agudo, Paraná, Joinville, Canoinhas, Porto União, Campo Alegre, Esteves Junior, São Bento, Paraty, Palmas, Rio Branco, Bananal, Jaraguá, Bagé, Vaccaria, Xanxerê, Nobhay, Cruzeiro, Lages, Pelotas, Rio Grande do Sul e Porto Alegre.

Importantissimo!

O distincto clinico dr. Simões Lopes diz que com o emprego racional do «Elixir do Nogueira» do pharmaceutico Silveira, tem obtido curas surprehendentes das molestias syphiliticas.

(Firma reconhecida).

Casa Matriz—Pelotas

Casa Filial—Rio de Janeiro

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações.

Vida municipal

JOINVILLE

D'A Commercio.

O exmo. snr. senador, dr. Abdon Baptista, por incumbencia de um grupo de gentis senhoritas que organizaram o passeio a S. Francisco no dia 13 do corrente, enviou á Directoria do Asylo de Orphãos e Desvalidos a importancia de 60$000.

Muitos louvores merece este acto de caridade.

Do Rio de Janeiro, regressou no dia 18, acompanhado de sua exma. esposa e gentil filhinha o nosso prezado amigo snr. dr. Lucas Bhering, Promotor Publico da Comarca.

—Um assignante, residente em S. Francisco escreve-nos dizendo receber alli com muita demora o nosso jornal.

Não sabemos a que attribuir essa *demora, pois a expedição da A Commarca*, para aquella cidade e Paraty, com excepção do ultimo numero, temos feito sempre pelo nocturno de sabbado.

—A Camara Municipal de Blumenau dirigiu-se a daqui pedindo que fosse ministrado ao sr. Adolfo Frehrmann, fiscal daquella repartição, os conhecimentos para a vaccinação do gado doente de «manqueira».

Esse sr. que aqui esteve alguns dias já regressou á séde daquelle Municipio.

—Embarcou com destino ao Rio o capitalista Oscar Antonio Schneider, socio do Moinho Boa-Vista, desta cidade. S. s. d'aquelle porto seguirá para Europa onde vae em busca de melhoras para a sua saude alterada. Em sua companhia seguio tambem a sua dignissima consorte.

Descarrilhamento na Estrada de Ferro

Por absoluta falta de espaço deixamos para o proximo numero longo e importante artigo que vem esclarecer muito de perto as justas reclamações do publico e do commercio contra o relaxamento desse monstrengo que a cada momento pode ser a causa de muitas desgraças.

Do desastre de quinta-feira, na serra, entre as Estações do Rio Vermelho e Rio Natal, foi uma das victimas o nosso amigo João Braz Moreira, negociante em Rio Negrinho.

Gravemente ferido o sr. Braz foi transportado para esta cidade onde se acha em tratamento.

A outra victima é um sr. de origem allemã e que tambem foi ferido.

Sabemos que os feridos constituirão advogado para pedirem indemnisação.

Os cerros foram postos fora da linha, sendo o de segunda classe partido as rodas occasionando isso o desastre. Os passageiros aqui chegados nos informaram que o trem de quinta-feira havia chegado atrazado em Rio Negro, continuando a viagem para S. Francisco com os mesmos carros vindos de Curityba e que são os celebres callambeques da E. F. Paraná.

—Embarcaram para Florianopolis os alumnos recemformados pela Escola Complementar desta cidade, os quaes irão fazer o ultimo anno da Escola Normal daquella capital. São elles: Marilia e Maria Augusta Stock filhas do sr. Augusto Stock, Ilsa Thadia Tavares, filha do sr. Manoel G. Tavares e Celso Lobo d'Oliveira, filho do. sr Alfredo N. d'Oliveira.

IMARUHY

Ns dia 10 do corrente, ás 10 horas, ao espocar de foguetes, foi inaugurado n'esta villa a Agencia Fiscal das Rendas do Estado, achando-se presente crescido numero de populares, membros do Directorio Politico, autoridades civis, e presidindo o acto o sr. administrador da Meza de Rendas Estadoaes, de Laguna.

Após a leitura da acta usou da palavra o pharmaceutico Benjamin Palermo, assim se expressando:

Senhores.

E' com a maxima satisfação que regosijo convosco a inauguração da Agencia Fiscal n'esta villa, que por mais este acto do Governo vem-se descortinando novos horizontes a este torrão; mais um progresso moral e material, graças á incançavel obra do dr. Felippe Schmidt, que procura como bom estadista, melhorar e progredir as villas conforme ellas carecem.

Esta, que por sua natureza é a mais bella do Estado, é mesmo por sua posição topographica possue encantos, está destinada a futuro brilhante, carecendo para isso tambem o nosso concurso, cada qual com os meios que possue ao seu alcance evidenciando uma verdade que os philosophos de todos os tempos costumavam dizer "A união faz a força" e que portanto mimmo-nos unisonos para esta grande missão tendo por lemma: O engrandecimento e progresso desta villa, porque veremos coroado de exito os nossos esforços.

Ao incançavel dr. Felippe Schmidt, e Representantes ao Congresso do Estado devemos dirigir n'esta hora solemne os nossos protestos de leal solidariedade, pela nova phase de progresso por que passa hoje a nossa villa, isso o devemos fazer na passoa do illustre sr. administrador da Meza de Rendas de Laguna, aqui presente, o qual n'este momento, e n'esta magna inauguração representa o Governo do Estado, o qual tanto na creação da Agencia Fiscal, como na escolha do Agente sr. Lino Mattos, nada deixou a desejar.

Viva o Governador do Estado.

Viva o Congresso Estadoal.

Após houve distribuição de refrescos, cerveja, doces etc.

Varias

No Tonkim, possessão franceza, chama-se «ligature» a unidade monetaria, a qual consiste em uma especie de rosario formado de fragmentos de zinco perfurados.

Na costa occidental da Africa se usam para as transacções as moedas inglezas e tambem umas meadas de fio tinto em anil, as quaes medem quinze metros ao comprimento e pesam dois kilos.

***

Em uma prelecção que fez, na Universidade de Sciencias de Chicago, o professor Walter Nernst demonstrou que si se pudesse extrahir todo o radium que se acha contido nas aguas dos mares, se obteria nada menos de 18.000 toneladas dessa substancia, quantidade essa que, aos preços de hoje, não poderia ser adquirida por todo o ouro e toda a prata que circulam no mundo.

***

Na cidade de Syonná, do imperio de Afghanistan, ha o singular costume de se tirar as portas e janellas da casa, onde mora o individuo que não quer pagar suas contas; ahi se acredita que, por esse modo, os espiritos malignos penetram na habitação do devedor, delia tomam conta e esperam que elle morra para leval-o.

A DATA

FEVEREIRO

Luz nova a 1 de Março

27

DOMINGO

1671—Expira nesta cidade o illustre historiador catharinense major Manoel Joaquim de Almeida Coelho.

1854—Assume o governo da provincia o dr. Theodoro Ferreira Pinto Santo.

1891—O tenente Manoel Joaquim Machado toma posse da administração do Estado.

28

SEG FEIRA

1838—O governo de S. Paulo cria a freguezia dos Campos de Palmas.

1883—Instala-se o municipio de Araranguá.

Attenção!

Serraria de lenha em tôros

DE

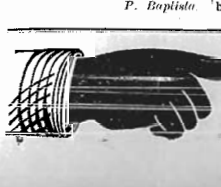
Amorim & Filhos

Rua Bocayuva — TELEPHONE N. 127

Esta empreza resolveu fornecer a lenha á rasão de Rs. 6.000=O METRO posta na casa do freguez.

Chama tambem attenção do publico para a bôa qualidade da lenha e promptidão aos pedidos que podem ser feitos pessoalmente ou pelo Telephone.

LENHA BEM SECCA E DE QUALIDADE SUPERIOR A 6.000 RS. O METRO SÓ NA EMPREZA—AMORIM & FILHOS—TELEPHONE 127.



Peçam só Licores da Antarctica e Ginger-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

SECÇÃO LIVRE

Club Concordia

Soirée á phantasia

De ordem do sr. Presidente interino convido aos srs. socios e suas exmas. familias para a *soirée* á phantasia, a realisar-se sabbado, 4 do mez vindouro.

Secretaria do Club Concordia em Florianopolis, 22 de Fevereiro de 1917.

O Secretario — *Clemantino Beltro.*

S. B. Caixa dos Empregados no commercio

De ordem da Directoria, convido aos srs. socios em atrazo, a virem a esta thezouraria saldar suas mensalidades até 15 de Março, sob pena de exclusão.

Florianopolis, 22 de Fevereiro de 1916.

O Thezoureiro.
Virgilio Gavião.

Declaração

Em bem da verdade e para esclarecer aos srs. paes que nos honram com a sua confiança mandando seus filhos ao Gymnasio, declaro, que a affirmação de terem sido os filhos do sr. major Pedro Taulois excluidos do Gymnasio por não serem baptizados, não passa de uma vil calumnia. Pois, a verdade é, que os filhos do dito sr. não foram admittidos ao *luteranho*, porque o sr. major recusa sujeitar-se ao regulamento do Internato em ponto essencial.

Franqueiam-se-lhes, porém, as portas do Externato, isto é, dias aulas, como tem sido franqueadas a outros alumnos em semelhantes condições.

O Diretor do Gymnasio Santa Catharina.

João Maria F. da Silva
Clara Luz da Silva

participam aos seus parentes e pessôas de amisade, o seu consorcio, em

18 2 916

Julia Ramos da Luz e Familia, participam aos parentes e pessôas de sua amizade, que mudaram-se a residencia para o Largo 13 de Maio n. 33.

Tintureire Chimico

Chegado do Rio de Janeiro acha-se nesta capital ao dispor da distincta freguezia Senhoras e Senhoras. Tambem um habil alfaiate que executa qualquer obra, garantindo o seu trabalho.

Rua Conselheiro Mafra n. 124.

Florianopolis

Ludovina Silva de Oliveira
Godofredo Oliveira

participam do presente de seus filhos e sobrinhos Maria Izaura de sua filhinha

IZAU

Florianopolis, 7 - 2 - 916

O dr. Ervino Presser

Avisa a sua distincta clientela e aos amigos que durante o mez de Fevereiro permanecerá fóra da Capital.

Ao commercio

Os abaixo assignados Hyppolito Boiteux e Laudelino Galiotti, unicos socios componentes da firma que girava nesta praça, sob a razão de Laudelino Galiotti & Boiteux, declaram ao commercio em geral, quer desta praça quer de outras, que nesta data dissolveram amigavelmente a referida sociedade, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo do socio Hyppolito Boiteux, retirando-se o socio Laudelino Galiotti, pago e satisfeito de seu capital e lucros. Para conhecimento de todos passam a presente declaração.

Nova Trento 31 de Dezembro de 1915.

Laudelino Galiotti
Hyppolito Boiteux

AO COMMERCIO

Hyppolito Boiteux communica a todos os amigos e freguezes e ao Commercio em geral, que em substituição a firma commercial Laudelino Galiotti & Boiteux, hora extincta, constituio uma nova sociedade para a compra e venda de fazendas, armarinho, ferragens, chapeos, calçados, tintas, papelaria, drogas, seccos e molhados, sob a razão de Hyppolito Boiteux & Companhia, tendo dado sociedade ao seu antigo empregado e sobrinho Romeu Boiteux Piazza, esperando de todos os seus amigos e freguezes a continuação de suas ordens.

Nova Trento 31 de Dezembro de 1915.

Hyppolito Boiteux

Empreza Agua e Luz

AVISO

A Empreza Agua e Luz avisa ao publico que de ordem da Directoria de Obras Publicas o supprimento d'agua á Capital será feito das 5 horas da manhã as 9 da noite, até novo aviso.

Florianopolis, 19 de Janeiro de 1916.

Atelier Photographico

DE

FRITZSCHE

Recommenda-se para todos os trabalhos da sua arte, *paysage*, interior, paysagem e reproducção até tamanho natural, garantindo modicidade nos preços, perfeição, gosto e presteza. Rua Deodoro 16. Telephone N. 231.

Modista Carioca

Chegada do Rio de Janeiro, executa qualquer toilet, enxovaes para casamentos, costumes tailleur, luhos, reformas e chapeos, etc.

Está ao dispor das exmas. familias que apreciem o modo chic.

Preços modicos ao alcance de todas. Ensina o que se quer aprender.

Rua Conselheiro Mafra n. 124.

Fica tambem.

Familia extrangeira

Deseja alugar uma casa bem situada com varanda ao lado, exterior e interior, tranquilidade e com chacara.

Pagasse bem a quem boas referencias.

Para tratar á rua Conselheiro Mafra n. 19.

Dr. João Regaux
Advogado
Brasque

Acceita o patrocinio de todas as causas commerciaes, civeis, orphanologicas e criminaes.

Lições de violino e bandolim

Amanda Cunha, com longa pratica na arte musical, offerece as respeitaveis familias seus prestimos para lecionar violino e bandolim por preços modicos.

Rua Alves de Brito n. 14.

Gazometro (previlegiado)

Vende-se um bem perfeito estabelecimento com capacidade para grande installação, com todos os accessorios precisos inclusive *um bello bastão*; garante-se o seguro funccionamento e perfeição, deste apparelho, sendo de systema aperfeiçoadissimo e muito economico.

Para ver e tratar com

Antonio A. Lekmkuhl
«No Estreito»

AVISOS MARITIMOS

Empreza de Navegação -HOEPCKE-

PAQUETE

MAX

Sahirá no dia 26 do corrente, á noite para Itajahy, S. Francisco Paranaguá e Antonina.

PAQUETE

META

Sahirá no dia 27 do corrente, á noite para Laguna.

Recebe passageiros, encommendas, valores e carga pelo trapiche RITA-MARIA.

Recebe passageiros, encommendas, valores e carga pelo trapiche RITA-MARIA.

Para mais informações com os agentes —Carl Hoepcke & Cia.

Lloyd Brazileiro

PAQUETE

MANTIQUEIRA

Esperado do Sul no dia 25 do corrente e depois da necessaria demora seguirá para Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Aracaiú, Maceio Recife Cabodello Natal, Macau e Mossoró.

Recebe cargas, valores, encommendas.

Para mais informações na agencia do Lloyd Brazileiro a praça 15 de Novembro n. 2 com o Agente

EMILIO BLUM

NOTA: Todos os paquetes desta Empreza, que conduzirem passageiros, logo após as suas chegadas no porto do Rio de Janeiro, atracarão ao caes do porto.

EDITAES

Governo Municipal

QUITANDAS

De ordem do Sr. Superintendente Municipal faço publico aos quitandeiros que a licença de quitanda somente dá direito a venda de verduras e legumes, fructas, louça de barro, côcos, aves de alimentação, peneiras, esteiras, ovos, condimentos, (nos quaes incluem-se pimenta, alho e cebolas), abanos, torcidas, vidros de lampeão, colheres e gamellas de pau e lenha.

As quitandas, que vendem cereaes e congeneres, bebidas, cigarros e phosphoros, etc. são classificadas como tavernas e assim ficam sujeitas ao imposto de aferição.

Para evitar-lhes muitas, alem do pagamento do imposto alludido, convido-os ao referido pagamento afim de não fazerem competencia previlegiada aos donos de tavernas, que pagam aferição, ou então a deixarem de expor immediatamente a venda os generos ou artigos excedentes da relação supra.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 21 de Fevereiro de 1916.

Manoel Expedito da Silva
Official lançador

Averbação de predios

Convido os srs. proprietarios a mandarem averbar as transferencias de suas propriedades, afim de evitar-lhes futuras complicações nas cobranças executivas por falta de pagamento do imposto predial, e tambem para regularidade da escripturação d'esta secção da municipalidade.

Procuradoria Municipal de Florianopolis, 8 de Fevereiro de 1916.

O Procurador Thezoureiro

João Climaco Teixeira

Ministerio da Agricultura Industria e Commercio

Escola de Aprendizes Artifices

EDITAL

De ordem do sr. dr. Director, faço publico, que se acha aberta na secretaria desta Escola, das 11 ás 15 horas, a matricula para a admissão de alumnos aos aprendizados de: Typographia, Mechanica, Encadernação, Carpintaria e Alfaiataria, os paes, tutores ou protectores, deverão apresentar á secretaria, até o dia 29 de Fevereiro, os requerimentos sellados com sello federal de 600 rs. e instruidos com os seguintes documentos:

1— Certidão de idade ou documento legal que a suppra, que prove ter o candidato a idade de 12 annos no minimo e 16 no maximo;

2—Attestado de vaccina e de não soffrer de molestia infecto-contagiosa e de não ter defeito physico que o inhabilite para o aprendizado do officio.

Previne o sr. dr. Director que passada a época de matricula, serão indeferidos todos os requerimentos embora existam vagas.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artifices de Florianopolis em 1 de Fevereiro de 1916.

A. Ramos, escripturario.

ANNUNCIOS

Grande novidade!

Vende-se uma chacara com tres casas.

Quem pretender é fallar com o seu proprietario, na rua Bocayuva n. 61 A.

Aproveitem a occasião para empregarem com segurança os seus capitaes.

Florianopolis, 14—2—916.

Casa a venda

Vende-se por preço rasoavel a casa de moradia, sita á Avenida Rio Branco, s/n. com acommodações regulares para familia. O predio que é completamente novo possue ainda um terreno proprio para plantações medindo 8,30 metros.

Para tratar com seu proprietario Demetrio Serratim, na referida casa.

Aluga-se o grande e confortavel sobrado, a rua Jeronymo Coelho n° 8, proprio para numerosa familia ou para installação de um moderno hotel.

O predio é completamente novo e possue installação de luz, agua e exgotto.

Quem pretender queira dirigir-se ao seu proprietario sr. Julio Nicolau de Moura ou á gerencia desta folha.

Bom emprego de capital

Boas casas e optimos terrenos em Tijuquinhas

por 5:000$000

Vende-se!

1 grande chacara com uma casa de moradia de excellente commodos:

1 casa para negocio;

1 grande e magnifico pasto para creação;

2 grandes paióes no porto e um trapiche.

Tudo por 5:000$000 — Tudo!

A tratar no Estreito: com Joaquim Moura e na Capital com JulioMoura.

NOVA OFFICINA DE MARMORISTA

— DE —

Manoel Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cruzes, anjinhos, vasos, medalhões, e busto em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido

Tem sempre em deposito grande quantidade de marmore em bruto, de todas as côres e espessura. Mantem em exposição permanente os mais bem acabados trabalhos de arte executados na sua officina. Possue catalogos illustrados pelos quaes executa quaesquer encommendas. Encarrega-se de organisar plantas para levantamentos de mausoléos, estatuas para jardins, etc. Esta officina é a unica no genero, neste Estado, que está habilitada a executar as mais custosas concepções de arte e luxo. Recebe encommendas do interior e responde a qualquer consulta. Não tome competencia tanto nos trabalhos como em preço. Visitem a

Nova Officina de Marmorista de

MANOEL GOMES

Rua Conselheiro Mafra n. 72

Sta. Catharina — Florianopolis

Contra a queda do cabello e contra a caspa, usem só'

ALOPIL'O'L

Cerveja Atlantica

VENDE-SE EM TODOS OS CAFES E CASAS DE BEBIDAS

Pilsen á 1$000. Kosmos á 800

Culmbach propria para reconvalescentes, em meios garrafas **800**

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos deve ser preferida a qualquer outra

DEPOSITO á rua Conselheiro Mafra N° 31

JOÃO MÜLLER

Companhia Antarctica Paulista

Aguas de meza: Club de Soda, Paulotaris, Gazozas, Si-si, Nectar, Ginger Ale e Agua Tonica Quinino

Licores

Os mais afamados do Brazil:

Cacau, Licor de Ouro, Bernardina, Aniz Hespanhole

Licor do Diabo

Bitters

BITTER Compadre,

BITTER Russo

Bitter Boonekamp

Cervejas AS MAIS AFAMADAS DO BRAZIL — **ANTARCTICA, HAMBURGUEZA CLUMBACH, PRETINHA ETC.**

ATTENÇÃO. A Companhia Antarctica paga por caixa de vasilhame dos seus productos (garrafas vasias de cerveja, aguas mineraes, etc) 13$000.

Unico representante em Santa Catharina DAVID CANDIDO DA SILVA — *Rua João Pinto N. 6.*

Ale, e Agua Tonica Quinino da Antarctica

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
"PORTO ALEGRENSE"

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.666:666$666

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO, PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA e ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURO CONTRA FOGO:--predios, mercadorias, moveis, roupa de uzo e tudo o que possa ser objecto de seguro:--Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros. Segura carregamentos integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Fazem-se contractos por taxas modicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10 — Florianopolis

Salve! Minancora

Pharol luminoso da Humanidade. Fonte de Saude.

NOVOS MILAGRES

—o céo abençoou-a—

Exmo. Pharmaceutico Eduardo Gonçalves—Joinville.

Esta tem por fim agradecer-lhe immensamente o grande beneficio que sua "Pomada Milagrosa Minancora" me produziu numas feridas que me atormentaram durante 8 annos consecutivamente e que hoje graças á sua descoberta, e ao seu estudo em proveito da **Humanidade** me encontro completamente curado.

O meu reconhecimento será eterno ao Sr. Gonçalves e faço votos para que a sua prodigiosa **"Pomada Milagrosa Minancora"**, corre fama mundial afim de alliviar aquelles que soffrem, como eu soffri, durante **8 annos**, tendo usado uma immensidade de remedios que apezar da fama que teem, não passam de umas reles panaceas que a ninguem aproveitam.

Faça o Sr. Gonçalves o uzo que quizer desta para que se torne bem conhecido o seu preparado d'aquelles que tanto precisam delle.

Mais uma vez lhe agradeço o beneficio que prestou e me subscrevo

De V. S. criado e mto. obr.

Dr. Antonio Devezas Prata.

Rua 7 de Setembro 103 - Capital Federal.

Reconhecido pelo tabellião **Belmiro** Corrêa, Rio de Janeiro, Rua do Rosario 76.

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas. Dartros. Boubas. ... tes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Vende-se um excellente terreno com 12 metros de frente e 40 de fundos, situado na Travessa Alves de Britto.

Informações na gerencia d'*O Estado*.

VENDE-SE uma armação, um balcão, uma balança e outros artigos para casa de negocio.

Para vêr e tratar á rua Fraternidade n. 36 das 16 1|2 horas em diante.

Café Familiar
—DE—
Estanislau Ligock

Aos sabbados e domingos tem a venda frangos e gallinhas assadas

CLINICA ELECTRO-DENTARIA
DE
J. Baptista Rosa
Cirurgião-Dentista
Pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre
Consultas das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas
RUA REPUBLICA 16

BANCO DO COMMERCIO
DE
PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

CAPITAL . . . . . . 5.000:000$000
RESERVAS . . . . . 2.904:828$990

Sede: PORTO ALEGRE

FILIAES: Em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis, Joinville, Cruz Alta e Ijuhy. — Agencia em Laguna, nesta Estado e Corumbá (Matto-Grosso)

Tem correspondencia em todas as praças do Estado e nas principaes do Paiz e do Estrangeiro. Este Banco faz todas as operações bancarias. Sacca francamente sobre qualquer praça da Italia, Inglaterra, Russia, Portugal, Hespanha e todas as demais da Europa e Norte-America.

RECEBE dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a praso fixo, as melhores taxas.

EMPRESTA dinheiro em conta corrente ou sobre Notas Promissorias com garantia de firmas, de Hypothecas de Bens immoveis, de Penhor Mercantil, de Caução de titulos, etc.

DESCONTA notas Promissorias, Letras, Saques Nacionaes e Extrangeiros e quaesquer Titulos de credito.

ENCARREGA-SE da cobrança de dividendos de Bancos e Companhias, de juros, de Titulos de divida publica e outras quaesquer.

DEPOSITOS POPULARES

(COM AUTORISAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia desde 20$000 até 5:000$000, pagando juros de 5 1/2 % ao anno, capitalisados no fim de cada semestre. Retiradas ate 1000$000 podem ser feitas sem aviso.

Caixa do Correio 122 -- Endereço Tel. Bancommercio.

Praça 15 de Novembro n. 2

FLORIANOPOLIS

Estado de Santa Catharina.

DR. MANOELITO MOREIRA

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saude dos Portos do Ceará.

Atiesto ter observado bons resultados do *Elixir de Nogueira* em muitos casos de syphilis papulosas (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira.

(Firma reconhecida).

SANATORIO ARAUCARIA
Araucaria - Paraná - Brazil

O Sanatorio em Araucaria, acceita os doentes para tratamentos e operações assim como convalescentes e parturientes.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas. Dispõe de 12 casas separadas, situadas na pittoresca margem do rio «Iguassú».

Illuminado á luz electrica, com telephone para Corityba, telegrapho, correio e Estação da Estrada de Ferro.

O estabelecimento é dirigido pelos medicos:

Dr. Julio Szymanski, clinica oculista e oto-laryngologica

Dr. José Czaki, clinica geral e partos.

O SANATORIO ARAUCARIA está situado á uma altura de 1013 metros acima do nivel do mar, o que muito o recommenda em vista do ar puro que alli se respira. O publico do Estado de Santa Catharina encontrará no SANATORIO ARAUCARIA, o logar por excellencia para passar a estação calmosa.

Constantino Garofallis & Cia.

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Endereço Telegraphico—GAROFALLIS

FLORIANOPOLIS S. CATHARINA

EXPORTAÇÃO DE	IMPORTAÇÃO DE
Café, farinha de mandioca, arroz, batatas, feijão e outros productos do Estado.	Vinhos do Porto, Conservas, Xarque Sal e Farinha de trigo das acreditadas marcas: Favorita, Sol, Corôa, Rio Branco e Goldmedal

Agentes de Empreza de Navegação "Cometa"

CAFÉ FAMILIAR
—DE—
ESTANISLAU LIGOCKY

Afim de ser a minha freguesia bem servida, organisei o seguinte horario:

CAFÉ FRESCO as 5, 7, 9, 11 horas da manhã, 1, 3, 5, horas da tarde e 7, 9 horas da noite.

FRIOS, BIFES e MACARRONADAS, a qualquer hora do dia;

MOCOTÓ nos sabbados e terças-feiras, a qualquer hora do dia;

CANJA nos domingos e quartas-feiras, a qualquer hora do dia;

FEIJOADAS nas segundas e quintas feiras a qualquer hora do dia;

FEIJAO BRANCO COM COSTELLETAS nas sextas feiras a qualquer hora do dia.

Nos sabbados e domingos tem a venda frangos e gallinhas assadas.

Pão e doces frescos todos os dias.

No café Familiar, encontra-se a melhor qualidade de presuntos, e a melhor marca de sardinhas etc etc.

Preparam-se bandejas de doces, para casamentos e baptisados, por preços razoaveis. Aceitam-se encommenda de sandwich para lunch e pic-nic.

Sempre grande sortimento de bebidas de todas as qualidades, com cervejas de diversas marcas, vinho dos melhores, wiskey, cognac, licores, gazozas etc. etc.

Florianopolis, 3 Novembro 1915.

Estanislau Ligocky

Praça 15 de Novembro.

DR. OCTAVIO SOARES

Dr. Octavio Ferreira Soares, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto sob fé do meu grão que empregando o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, em todas as manifestações syphiliticas, tenho obtido os melhores resultados possiveis.

Parahyba, 14 de Março de 1913.

Dr. *Octavio Soares.*

(Firma reconhecida).

A. Americana—Rio.

Lições de piano

Rosalia Meyer e Adelina Meyer propoem-se a leccionar piano pelo methodo mais moderno, a rua Trajano n. 29, nesta capital.

Preços modicos.

HOTEL METROPOL

Hotel de 1.ª ordem

Cosinha brasileira e allemã. Banhos quentes e frios

Quartos rigorosamente hygienicos illuminados á luz electrica

Salas espaçosas para mostruario

Estabelecimento completamente novo, com vista para o mar e ponto de todas as linhas de bond.

Telephone 145 FLORIANOPOLIS

Rua Conselheiro Mafra 45

O proprietario:--Miguel Tertschitsch

J. DOMIT & COMP.

Agentes para este Estado de:

Barbosa & Mello, casa de joias, Rio de Janeiro.

Almeida Cardoso & Comp. Laboratorio chimico Homeopathico- Rio de Janeiro.

J. C. Fragata. Fabrica de carimbos e chapa de metal. Artigos para escriptorio e etc.—Rio de Janeiro.

Correio Paulistano, importante jornal de grande circulação.

Escriptorio «Universal»—S. Paulo.

Acceita representações de fabricas nacionaes e extrangeiras, Trata de Negocios de advogacia em todas as comarcas do Brazil, e no Exterior. Encarrega-se de qualquer negocio no extrangeiro, tendo correspondencia em todos os paizes. Fornece aos italianos, portuguezes e hespanhóes, noticias ou informações rapidas de suas familias, dispondo para isto de correspondentes em todas aquellas localidades, Encarrega-se de toda e qualquer cobrança, dentro e fóra do Paiz.

Para mais informações com os agentes J. DOMITH & COMP.

FLORIANOPOLIS

Pomada "Minancora"

E' o Ideal das pomadas; é uma verdadeira maravilha; é um assombro para tudo que seja doença de pelle, cura: TODAS AS FERIDAS VELHAS OU NOVAS; ULCERAS SYPHILITICAS; SARNA E SUAS FERIDAS; LEICENÇOS; PANARICIOS; MACHUCADURAS; QUEIMADURAS; PANNOS DO ROSTO; SARDAS E ESPINHAS e doenças de pelle (quando se toma ao mesmo tempo o pó que indica o prospecto juncto a cada caixa e se faz em todas as phamacias):

Hem orroidas; Brotoeja, etc. etc. só tem a familia com feridas quem quer porque a

Pomada Milagrosa Minancora

CURA TODAS ESSAS DOENÇAS MILAGROSAMENTE

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e negocios por 1.500.—Remetre-se 4 caixas por 6.000 franco de porte para toda a parte a quem as pedir a: E. A. Gonçalves, caixa postal n. 7, Joinville.

Remedio "Minancora" contra a embriaguez

E' o amigo da familia. E' o mensageiro da Paz domestica.

E' a alegria e o conforto da casa onde vivia o desgosto, a desarmonia, o vicio, a miseria. Milhares de familias tem recebido essa felicidade com um só vidro 5.000.

Pelo Correio franco de porte—Pedido á caixa postal n. 7 a E. A. Gonçalves.—JOINVILLE

AVISO.- A POMADA MINANCORA approvada, pela Exma. Saude Publica e nome registrado, não póde ter substitutos. Ha quem diga mal d'um remedio de fama universal, só para vender outro sem valor scientifico, mas que lhe dá maior lucro, isto é uma arte de caçar o vosso dinheiro. Previna-se contra elles. Saiba exigir o que quer.

Peçam preços correntes a E. A. GONÇALVES

Deposito na casa ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

A TRANSOCEANICA

Emprezas de viagens e excursões de recreio

Sociedade anonyma

Capital 500:000$000

CARTA PATENTE N. 33 **A COOK BRASILEIRA**

Agente exclusivo no Brasil do **Expresso Internacional** BANCO SUPERVIELLE 151 San Martin—Buenos Aires

Representante geral da Estancia Balnearia e dos Hoteis e Aguas Thermaes e Mineraes de Poços de Caldas—a Suissa Brazileira

Secção bancaria:

Saques sobre praças nacionaes e estrangeiras, descontos de titulos commerciaes, ordens, compra e venda de apolices e acções, operações cambiaes, etc.

Secção de clubs:

Viagens inter-estaduaes e ao extrangeiro por meio de sorteios pela Loteria Federal, com fiscalisação do Governo Federal

Passagens cambiaes desde lb. 25.o.o. até lb. 350.o.o

Já distribuiu nesta secção mais de lb. 30.000.o.o.

Secção de excursões:

Excursões de recreio individuaes ou collectivas. Venda de passagens maritimas ou terrestres. Emissão de coupons para hoteis, automoveis, theatros, cinemas, hospitaes, collegios, etc. Viagens a Rio de Janeiro, POÇOS DE DALDAS, Caxambú, Lambary, Cambuquira, S. Lourenço, Guarujá, Santos, S. Paulo, Mendes Petropolis, Therezopolis, Friburgo, Bello Horizonte, Porto Alegre. Excursões a Montevidéo, Buenos Aires, Assumpção, Santiago, Valparaiso, New York, Londres, Paris, Lisboa, Madrid e Roma. Amoldada esta secção nos planos de «Cook» e «Lubin»

Secção de administração garantida:

A ser inaugurada em janeiro. Amoldada na engrenagem de suas congeneres inglezas, destinadas á administração de casas commerciaes, hoteis, empresas, companhias, por conta de terceiros, etc.

SÉDE Avenida Rio Branco, 149--Rio de Janeiro.

Agente geral em Santa Catharina - Cel. Emilio Blum

Praça 15 de Novembro — FLORIANOPOLIS

Sociedade Colonisadora Catharinense

Situado á 500 metros de altitude, clima saluberrimo e terras uberrimas, produzindo todos os cereaes e fructas europeas, existindo extensos hervaes por explorar. Servido pelas estradas de rodagem do Estreito á Lages até o Barracão 115 kilometros e d'ahi pela estrada do Rio Itajahy do Sul 38 kilometros.

A maior parte de sua producção é vendida na localidade para os consumidores da região serrana, sempre por preços superiores aos da Capital.

Já existe uma serraria para auxiliar a construcção das casas para os colonos Está em construcção a Igreja e a escola.

--Vende-se--

Lotes de terras com ... metros de frente e ... de fundos, medidos e demarcados por Rs 50$000, sendo uma quarta parte á vista e o restante em prestações ... de 1, 2 a 3 annos, pagando o juro de 10%, ao anno pelo debito.

Trata-se no escriptorio da ... no Nucleo, com Carlos Napoleão Poeta, e para quaesquer informações com os Srs. André Wendhausen & Co., em Florianopolis.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina